



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 30 DE JULHO DE 1996

Quero aproveitar esta tarde tão prazerosa para todos nós. Quem tem que agradecer somos nós, é o Presidente, é o povo brasileiro. Nós torcemos por vocês, o Brasil todo torceu. Continuamos torcendo, torcendo pelas nossas atletas, que estão fazendo um papel extraordinário lá fora. Tenho certeza de que já ganhamos muitas medalhas, mais do que em qualquer outra Olimpíada. Vamos ganhar mais medalhas ainda.

Isso só acontece porque temos um povo que é fantástico e que, a despeito de dificuldades – porque o esporte não tem o apoio, ainda, de que precisa – ele luta, ele trabalha, ele tem fé, tem confiança. A gente vê.

Ainda ontem, não agüentei chegar até ao terceiro *set*, porque estava muito cansado, mas vi aquela luta brava para poder ganhar de Cuba. É uma coisa emocionante ver com que garra vocês estão se lançando nas Olimpíadas.

Esse é o Brasil, como digo sempre, da terceira onda, porque é uma coisa que está dentro de cada um dos brasileiros essa vontade de melhorar, de se aperfeiçoar.

O que aconteceu na natação foi extraordinário. Realmente, torci muito. Estivemos juntos aqui. Ganhei uma touca para ver se eu nadaria mais depressa. Quando via, lá, os recordes de vocês, eu dizia: “Vamos multiplicar por dez, porque, multiplicando por dez, quem sabe eu chegue lá.”

*(Interlocutor não identificado):* É um autógrafo dos atletas da Delegação do Brasil.

*Presidente:* Não, isso é demais. Não, precisa botar a touca. O resto vem por Sedex.

Em todo caso, o que eu queria dizer é somente isso. Estamos, aqui, todos muito felizes. E podem ter certeza de que, através das empresas que estão ligadas ao Governo, nós vamos continuar apoiando o nosso esporte. Aproveito para fazer um apelo aos empresários brasileiros. É preciso apoiar; e não precisam pedir desconto no Imposto de Renda, não. É dinheiro mesmo, é dinheiro para ajudar na publicidade da própria empresa. É assim que se faz o esporte.

O Governo já está fazendo a parte que nos corresponde. Foram cerca de 25 milhões de reais o que custou – e foi muito pouco ainda – apoiar, da parte do setor governamental, essas Olimpíadas. Agora, faço um apelo aos empresários brasileiros: acreditem, não peçam redução no imposto, paguem, porque isso vai render em publicidade, em confiança e no crescimento do Brasil.

Quero, ao terminar estas palavras, apertar a mão dos nossos campeões, aqui, com a maior alegria e agradecer, mais uma vez, o que fizeram.